26/12/2012 - Medidas simples evitam furtos a residências no período de festas

Mês do Natal e do Réveillon, dezembro é, tradicionalmente, uma ótima oportunidade para fazer uma viagem. De acordo com pesquisa realizada pelo MercadoLivre Classificados e OH! Panel, três de cada quatro brasileiros planeja viajar nos meses de dezembro de 2012 e janeiro de 2013. No entanto, alertam os especialistas, o que é para ser um período de descanso e diversão fora de casa pode ser todo atrapalhado, se medidas com a segurança da residência não forem tomadas.

Enquanto grande parte da população está em outras cidades, estados ou, até mesmo, países, pessoas mal intencionadas podem aproveitar qualquer descuido. Não é à toa, que, entre dezembro e janeiro, a incidência de assaltos e furtos a residências costuma aumentar de 20% a 30%.

Márcio Borges, assessor de comunicação da AE Patrimônio Consultores Imobiliários, conhece o esforço que milhares de pessoas fazem para adquirir um lar e dá dicas sobre como é possível prevenir que invasões e furtos ocorram nos imóveis nessa época do ano.

“Há orientações simples, que funcionam, tanto para quem vai viajar, quanto para aqueles que possuem um imóvel vazio, que deve ser vendido ou alugado nos próximos meses”, explica.

O segredo é fazer com que as pessoas não percebam nenhuma quebra na rotina. Por conta disso, ao contrário do que muitos possam pensar, não é interessante deixar as luzes acesas. Suspender a entrega de jornais e revistas, trancar portas e janelas, inclusive, internas, e avisar pessoas de confiança sobre a viagem, são outras orientações citadas por Márcio.

O site da Polícia Militar fornece um manual, disponível para download, com instruções de segurança para diversos tipos de situação, inclusive, no caso de viagens. De acordo com a PM, alarmes e sistemas de segurança são, sempre, muito importantes, mas há maneiras mais econômicas de assegurar que o imóvel não seja invadido.

Pedir para um vizinho estacionar o carro em sua garagem, especialmente à noite, é recomendável, bem como o exame de pontos vulneráveis e a instalação de um reforço à tranca de portas e janelas dentro da residência. Ainda, conforme informações do manual, deve-se evitar cadeados ou correntes adicionais ou não usuais nos portões.

Q! Notícia Comunicação